

CHAMADA DE TRABALHOS



LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION

LASA2021: Crisis global, desigualdades y centralidad de la vida

26–29 DE MAIO, 2021 • Vancouver, Canadá • Congresso Híbrido (presencial e virtual)

A crise global desencadeada pela expansão da COVID-19 pelo planeta teve consequências dramáticas na América Latina, testando a capacidade dos Estados de proteger seus cidadãos. As consequências da doença, entendida como um evento social e político, revelaram as deficiências estruturais dos países da região e a persistência de dinâmicas de desigualdade, exclusão e autoritarismo.

As consequências para a economia também têm sido devastadoras em uma região que já vivia problemas de crescimento e processos de concentração de riqueza. A pandemia tem tido efeitos profundos nos processos de reprodução social e na vida cotidiana de muitos setores sociais do continente. Por outro lado, esta crise também desencadeou profundas reflexões sobre a centralidade da vida e do cuidado nos modelos econômicos e sociais, a urgência de enfrentar as desigualdades sociais, o imperativo de agir diante da devastação ambiental e também o imperativo de garantir processos democráticos.

Além disso, a COVID-19 ocorre em um momento em que há maior conectividade global. Paradoxalmente, medidas que restringem a mobilidade e confinam as pessoas aos espaços nacionais estão surgindo em praticamente todos os países, e estas têm gerado políticas de controle das populações e de seus corpos. Estes processos terão, sem dúvida, efeitos duradouros na vida pública e privada.

O congresso da LASA em Vancouver 2021 tem o propósito de chamar as pessoas que estudam as sociedades e culturas da América Latina e do Caribe à reflexão sobre as lógicas que inscrevem a região nos processos de globalização contemporânea, sobre os impactos que esses processos têm tido na vida de seus

habitantes, na arquitetura institucional dos Estados e na dinâmica cultural do continente. A gestão da crise, mas sobretudo suas consequências sobre os grupos mais vulneráveis, expressam a necessidade de refletir sobre as causas dessa vulnerabilidade, tanto em termos históricos como conjunturais.

A crise atual, de fato, exacerba várias tendências que já estavam presentes na vida social, cultural, econômica e política da região. Nós experimentamos fenômenos dramáticos da mobilidade humana ilustrados pelos êxodos e deslocamentos em massa dentro da região ou para as sociedades dos centros econômicos do mundo. Certas dinâmicas políticas autoritárias em contextos de emergência também foram reforçadas. O lento crescimento econômico e a exacerbação das desigualdades estruturais estão evidenciando a dinâmica dos mercados de trabalho caracterizados pela informalidade e precariedade. Finalmente, a persistente exclusão dos povos indígenas e afrodescendentes e vários cenários de violação dos direitos humanos são processos que mostram que a necessidade de deliberar sobre a democracia é mais prevaiente do que nunca na região.

No último ano, a América Latina e o Caribe viveram situações de protesto social particularmente generalizadas em vários países da região. Mobilizações de massa foram realizadas não apenas em torno dos problemas básicos que geram essas reações, como a pobreza e a injustiça social, mas também demandas relacionadas à luta contra a violência de gênero e o feminicídio, a legalização do aborto, o desaparecimento forçado, a defesa dos recursos naturais e dos territórios; a mobilização pela paz e contra os assassinatos seletivos; e, é claro, a democracia. O protesto social se torna um

local estratégico para a compreensão das culturas políticas e dos limites de nossos sistemas políticos em diferentes escalas, local, nacional e global.

A crise atual gerou uma série de rupturas que também mostram as reminiscências de diversas expressões e práticas de autoritarismo na A.L. Os eventos do ano passado nos convidam a repensar a situação atual sem esquecer o passado e seu patrimônio, a exercitar a memória coletiva a fim de identificar as múltiplas respostas culturais e sociais que foram formuladas em outros períodos críticos. Neste sentido, é necessário refletir sobre as diferentes manifestações de poder e as respostas que as sociedades construíram ao longo da história para expressar seu descontentamento e suas propostas de mudança.

Novos desafios colocam estados e sociedades na América Latina e no Caribe em tensão. Esta convocatória para o congresso LASA2021 também é uma convocação para contribuir com nossas disciplinas e campos de conhecimento para o debate em torno do acesso à justiça, direitos básicos e construção e consolidação de regimes democráticos.

Por fim, ter a natureza global do COVID-19 como eixo de discussão também oferece a oportunidade de vincular debates entre as ciências sociais, as humanidades e outras ciências, como a biologia e as ciências da saúde. Esperamos que este congresso também possibilite essas pontes.

Esta chamada aposta em um congresso híbrido, que permita a participação presencial na cidade de Vancouver - se a evolução da situação global da saúde permitir -, bem como virtual.

PRESIDENTE DE LASA

Gioconda Herrera

FLACSO, Equador

CO-PRESIDENTES DO PROGRAMA

Liliana Rivera

Profesora do Centro de Estudios Sociológicos de El Colegio de México e pesquisadora do CONACYT, nível 3

Ulla Berg

Diretora do Center for Latin American Studies e profesora de Antropologia e Estudos Latinos da Universidad de Rutgers/NJ

A DATA-LIMITE PARA O ENVIO DAS PROPOSTAS É
7 DE SETEMBRO DE 2020, 5PM, EDT

VIDE PRÓXIMA PÁGINA
PARA INSTRUÇÕES.

Você está convidado a enviar um trabalho ou proposta para o painel abordando seja o tema do congresso, seja qualquer outro tópico relativo aos circuitos do programa. A LASA também recebe de bom grado solicitações de bolsas de viagem de apresentadores de trabalhos que se qualifiquem. Visite a página da LASA para saber mais sobre os critérios para a elegibilidade. Todas as propostas em relação a trabalhos, painéis e bolsas de viagem deverão ser enviadas à secretaria da LASA por meio do sistema de propostas online até às 5PM (fuso EDT) da data de 7 de setembro de 2020.

A data-limite para o envio das propostas é 7 de setembro de 2020, 5pm, EDT

Os formulários e as instruções para as propostas estarão disponíveis na página da LASA: <https://lasaweb.org/>

Nenhum envio será aceito por correio comum. Um e-mail de confirmação será imediatamente enviado uma vez enviada com êxito a proposta. Em caso diverso, entrar em contato com a Secretaria da LASA antes da data-limite para obter confirmação, através do endereço lasa@lasaweb.org.

Áreas temáticas permanentes

O Conselho Executivo de 2018-2019 decidiu trabalhar para que cada congresso mantenha um conjunto de eixos temáticos permanentes. Para tanto, foi realizada uma análise exaustiva dos eixos temáticos existentes desde 1991 (221 no total) e do número de propostas recebidas. O critério tem sido consolidar, homogeneizar e expandir esses eixos para oferecer um espaço permanente que represente a diversidade temática representada em todo o quadro associativo.

Os 221 eixos temáticos encontrados foram discutidos em várias etapas pela Diretoria Executiva completa e por um subcomitê nomeado pela Diretoria Executiva. Inicialmente, os 221 eixos foram reduzidos para 43, depois para 31 e finalmente para 29.

A partir do Congresso de 2021, estas 29 áreas temáticas estarão sempre disponíveis. O Conselho Executivo ou um subcomitê nomeado pelo Conselho Executivo avaliará periodicamente novas áreas propostas pelo comitê do programa para determinar sua permanência na lista principal de faixa.

Agenda do Programa

Selecione o tópico mais adequado para sua proposta na lista abaixo e digite-o no espaço designado no sistema de envio. Você pode submeter apenas um tópico. Envie sua correspondência APENAS para a Secretaria da LASA.

ÁREAS TEMÁTICAS PERMANENTES

Agrarian and Food Studies
Art, Music and Performance Studies
Childhood and Youth Studies
Civil Societies and Social Movements
Culture, Power and
Political Subjectivities
Democratization and Political Process
Economics and Political Economy
Education
Environment, Nature and Climate
Change
Film Studies
Feminism and Gender Studies Health
Policies
History and Archaeology
Human Rights and Memory
International Relations/
Global Studies
Labor Studies
Language and Linguistics
Latinx Studies
Law and Justice
Literature Studies
Media Studies
Migration and refugees
Political Institutions
Public and Social Policies
Race and Ethnicities
Religion, Politics and Society
Scholarly Resources
Urban Studies
Security and Violence

Áreas temáticas novas para cada congresso

O Comitê de Programa terá a possibilidade de propor eixos temáticos específicos que considere relevantes no âmbito de sua programação. Para o Congresso de 2021, a comissão considera necessário um espaço para debater os impactos da COVID-19 em nossas sociedades e estados a partir de perspectivas multidimensionais que incluam a revisão de experiências passadas de pandemias e também desafios atuais. Busca também preservar e aprofundar os debates sobre epistemologias e conhecimentos indígenas e afrodescendentes no continente e oferecer um eixo específico para as discussões sobre sexualidades. Finalmente, este contexto convida a uma profunda reflexão sobre a reconfiguração dos processos globais e as relações da América Latina com outras regiões. É por isso que o comitê propõe o eixo Ásia e Américas.

NOVIDADES PARA A LASA2021

Indigenous Peoples,
Afrodescendants and Other
Epistemologies and Co-production
of Knowledge
Asia and the Americas
Fighting COVID-19
Sexualities and LGBTI Studies



**LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION**